

## EDIÇÃO TEMÁTICA – TELEODONTOLOGIA

*Thematic Edition - Teledentistry*

Ana Estela Haddad<sup>1</sup>

É com grande satisfação que apresentamos este quarto número do *Jornal Brasileiro de Telessaúde*, contendo um artigo original, alguns relatos de experiência e um resumo de tese. Em comum, todos eles referem-se à Teleodontologia. E neste espaço gostaríamos de fazer uma breve retrospectiva para contar um pouco do percurso da Telessaúde no Brasil que nasce como uma ação integrante da política nacional de formação dos profissionais de saúde.

Em 2005 a Organização Mundial da Saúde aprovou uma resolução recomendando aos seus 192 estados-membro que investissem em ações para fortalecer seus sistemas de saúde utilizando as tecnologias de informação e comunicação, como referido pela Dra. Regina Ungerer em seu editorial na nossa edição anterior. A partir de 2006 o Ministério da Saúde do Brasil, identificando experiências locais e regionais bem sucedidas, articulou um grupo de pesquisadores, docentes e gestores da área da saúde, formulou e implementou o Programa Telessaúde Brasil. O objetivo estabelecido foi o de qualificar e apoiar os profissionais que atuam na atenção primária à saúde no SUS. Foram criados inicialmente 9 Núcleos de Telessaúde em Universidades públicas das 5 regiões do país e estabeleceu-se uma rede para oferta de teleconsultorias conectando as Unidades Básicas de Saúde e as universidades. Cada Núcleo desenvolveu-se de forma única, com expertises e atividades diversas, de tal forma que se cada um hoje oferecesse para todo país o que acumulou, talvez pudéssemos dar mais um grande salto no uso das TICs para fortalecer o nosso SUS.

Um estudo sobre o uso das teleconsultorias oferecidas no âmbito do Telessaúde Brasil de forma padronizada e tendo um especialista da atenção primária como desenvolvido no Rio Grande do Sul, por exemplo, demonstrou que cada duas dúvidas esclarecidas foi capaz de evitar um encaminhamento de paciente da atenção primária para outros pontos de atendimento na rede, ampliando a resolubilidade da atenção primária, e qualificando os profissionais em serviço (Castro Filho, 2011). Muitas vidas foram salvas em especial pela atuação do Núcleo de Telessaúde do Amazonas (UEA e UFAM), em regiões remotas e isoladas geograficamente no norte do país com o suporte das teleconsultorias, evitando a remoção via aérea ou mesmo uma longa viagem de barco. O Núcleo de Telessaúde de Goiás (UFG), além da atenção primária, implementou um serviço de

It is with great pleasure that we present this fourth issue of the *Brazilian Journal of Telehealth*, containing an original article, some experience reports and a thesis summary. In common, they all refer to Teledentistry. And in this area we would like to make a brief review to tell a bit of the route of Telehealth in Brazil who is born as part of the national policy of in-service training of health professionals.

In 2005 the World Health Organization adopted a resolution recommending to its 192 member states to invest in actions to strengthen their health systems using the technologies of information and communication, as mentioned by Dr. Regina Ungerer in her editorial in our previous edition. Since 2006 the Ministry of Health of Brazil, identifying local and regional experiences successful, articulated a group of researchers, teachers and administrators of health, formulated and implemented the Program Telehealth Brazil. The stated goal was to qualify and support professionals working in primary health care in the SUS. Were initially created 9 Center for Telehealth public universities in the 5 regions of the country and set up a network to offer tele connecting the Basic Health Units and universities. Each Center has developed a unique way, with different expertises and activities, so that each today offered to all parents that accumulated, perhaps we could take another big leap in the use of ICTs to strengthen our public health system.

A study on the use of teleconsultation provided within Brazil Telehealth in a standardized manner and having a specialist primary care as developed in the Rio Grande do Sul, for example, showed that every two doubts clarified was able to avoid a referral of patient care primary to other service points in the network, increasing the solvability of primary and qualifying professionals in service (Castro Filho, 2011). Many lives were saved especially for the performance of the Center for Telehealth Amazonas (UEA and UFAM) in geographically remote and isolated regions in the north of the country with the support of teleconsultation, avoiding removing air or even a long boat trip. The Nucleus of Telehealth of Goiás (UFG), in addition to primary care, implemented a mobile ophthalmic diagnostic service throughout the state, using retinógrafos, articulated the telecare in SUS.

Several other contributions could be referenced here coming from Minas Gerais (UFMG), Ceará (UFC), Pernambuco

1. E-mail: aehaddad@gmail.com. Professora Associada do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria; Pesquisadora do Núcleo de Teleodontologia - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

1. E-mail: aehaddad@gmail.com. Associate Professor of the Department of Orthodontics and Pediatric Dentistry; Researcher at Teledentistry Nucleous - School of Dentistry, University of São Paulo.

diagnóstico oftalmológico móvel em todo o estado, com o uso de retinógrafos, articulado à teleassistência na rede SUS.

Várias outras contribuições poderiam ser aqui referenciadas vindas de Minas Gerais (UFMG), Ceará (UFC), Pernambuco (UFPE), São Paulo (USP) ou Rio de Janeiro (UERJ). O Jornal Brasileiro de Telessaúde é sem dúvida uma das iniciativas, por parte do Núcleo de Telessaúde do Rio de Janeiro – UERJ, de alta relevância para que o Brasil se apresente também junto à comunidade internacional com um veículo de divulgação científica em telessaúde.

A regulamentação mais recente que ampliou o Programa Telessaúde Brasil para toda a rede de atenção (Portaria MS nº 2.546/2011) retrata os avanços conceituais que resultaram da experiência, como as modalidades de atividades e as definições de teleconsultoria e de Segunda Opinião Formativa. Avança ainda na inserção das atividades de telessaúde na tabela de procedimentos e dos estabelecimentos que prestam serviços de telessaúde no SCNES.

A estratégia brasileira de e-Saúde, no que diz respeito à teleassistência articulada ao ensino e à pesquisa engloba, além do Telessaúde Brasil Redes, também a Universidade Aberta do SUS – UNASUS, do Ministério da Saúde por meio da Fiocruz e a Rede Universitária de Telemedicina, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – RUTE/RNP/MCTI.

É neste contexto, buscando a integração das profissões da saúde no uso das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à atenção e à educação na saúde que tem-se desenvolvido algumas das iniciativas relatadas nesta edição, como a Rede Nacional de Teleodontologia, o SIG Teleodontologia e o recém-criado Teledentistry Working Group, vinculado ao Med-E-Tel, Luxemburgo.

Boa leitura!

(UFPE), São Paulo (USP) and Rio de Janeiro (UERJ). The Brazilian Journal of Telehealth is undoubtedly one of the initiatives by the Nucleus of Telehealth of Rio de Janeiro - UERJ, high relevance for Brazil is also present in the international community with a vehicle of scientific communication in telehealth.

The latest regulations that expanded Brazil Telehealth Program for the entire care network (MS Ordinance No. 2.546/2011) depicts the conceptual advances that resulted from the experience, and the arrangements for activities and settings teleconsulting and Second Opinion Formative. Further advances in the integration of telehealth activities in table procedures and establishments providing telehealth services in SCNES.

The Brazilian strategy of e-Health with regard to telecare articulated teaching and research encompasses, besides Brazil Telehealth Networks, also the Open University of SUS - UNASUS, the Ministry of Health through the Fiocruz and Telemedicine University Network, the National Network for Teaching and Research of the Ministry of Science, Technology and Innovation - RUTE / RNP / MCTI.

In this context, seeking to integrate the health professions in the use of information and communication technologies applied to attention and health education that has developed some of the initiatives reported in this issue, such as the National Network of Teledentistry, GIS and Teledentistry newly created Teledentistry Working Group, linked to the Med- e- Tel, Luxembourg.

Have a nice reading!